

## **Ciclo de Políticas Públicas: evasão no curso de Ciências Sociais-Ciência Política da Unipampa, um estudo de 2009 a 2012/1.**

Danilo Pedro Jovino<sup>1</sup>  
Ronaldo Bernardino Colvero<sup>2</sup>

**Resumo:** Esta pesquisa está sendo desenvolvida âmbito Universidade Federal do Pampa campus São Borja, mais precisamente no curso de Ciências Sociais – Ciência Política, a partir da pesquisa realizada no ano de 2012, com o objetivo de entender como ocorreu o processo de evasão nos seus três primeiros anos e meio de instalação, ou seja, de 2009 a 2012-1. A metodologia utilizada neste trabalho é a triangulação metodológica entre quantitativa e qualitativa, através dos métodos comparativo e estatístico, que perante aos números obtidos e levantados, possibilitaram trabalhar com tabelas e gráficos; assim por sua vez podendo desenvolver importantes comparações entre turmas a fim de encontrar nas divergências de comportamentos estatísticos, os resultados. E bases históricas ajudaram a construir o entendimento social sobre o problema. Esta pesquisa chega ao resultado de que 94 de 242 acadêmicos desligaram-se do curso de Ciências Sociais- Ciência Política, entre as formas abandono, cancelamento, reopção de curso e transferência. Contudo, a conclusão que podemos traçar do perfil dos alunos evadidos; se tratando de gênero, pessoas do sexo masculino evadem mais que as do sexo feminino, o acadêmico (a) tem mais de 50% na possibilidade em evadir na modalidade abandono e alunos dos demais estados excedendo Rio Grande do Sul tendem a evadir menos do curso.

**Palavras chaves:** Evasão; Unipampa; Ciências Sociais – Ciência Política

### **Introdução**

A Universidade Federal do Pampa tem por finalidade ampliar o ensino superior no estado do Rio Grande do Sul. Foi criada através de reivindicações da comunidade regional, levando ao Ministério da Educação com a finalidade de criação de uma instituição de ensino superior na metade sul do estado. O atendimento a esse pleito foi anunciado no dia vinte e sete de julho de dois mil e cinco em um ato público realizado na cidade de Bagé-RS com o então presidente da república Luís Inácio Lula da Silva.

Perante a isto, foi firmado um consórcio com as duas universidades federais mais próximas, a fim de gerarem os novos campi da Unipampa em suas distintas áreas. Em 22 de novembro de 2005, o consórcio foi firmado mediante a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Educação, a Universidade Federal

---

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica PBDA-2013. Acadêmico de Ciências Sociais-Ciência Política pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, campus São Borja. danilopedro\_gda@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor adjunto do curso de Ciências Sociais- Ciência Política na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, campus São Borja. rbcolvero@gmail.com

de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) como tutoras a dar origem aos respectivos campi em determinadas cidades da região.

Através da lei 11.640 de 11 de janeiro de 2008, o presidente da República Federativa do Brasil, instituiu a Fundação Universidade Federal do Pampa, cujo um dos seus principais objetivos está contado em seu artigo 2º.

A Unipampa terá por objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover extensão universitária caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multicampi na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul.<sup>3</sup>

Assim a Unipampa se faz presente e autônoma a partir de suas universidades criadoras. Contando com seus dez campi nas seguintes cidades, Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana, ela está em um perfeito contexto para alavancar a economia a partir da educação, pois a mesma viabiliza o desenvolvimento regional que alcança significativo desenvolvimento do estado onde está incorporado.

O campus de São Borja, tem os seguintes cursos de graduação: Ciências Sociais – Ciência Política, Ciências Humanas, Comunicação Social Habilitação em Jornalismo, Comunicação Social Habilitação em Publicidade e Propaganda, Comunicação Social Habilitado em Relações Públicas com ênfase em produção cultural e Serviço Social; com objetivos de formar profissionais capacitados, expandir o senso crítico e fomentar o crescimento econômico.

O curso de Ciências Sociais-Ciência Política teve sua primeira turma iniciada no ano de 2009 que teve ingresso através do vestibular, as demais entraram pelo ENEM<sup>4</sup> que veio como uma possibilidade de substituir os vestibulares das universidades federais do país. O curso tem o objetivo de possibilitar através do conhecimento, a capacidade de reflexão crítica de assuntos sociais e políticos, o entender dos processos e tramites que ocorrem no Estado, tanto nacional como internacional. Este curso é objeto

---

<sup>3</sup> Lei de Criação da Universidade Federal do Pampa nº 11.640 01/2008. Artigo nº 2. Fonte: disponível digitalmente em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11640.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11640.htm)> “Acessado em 19/03/2013 as 15:32”

<sup>4</sup> O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi criado em 1998 com o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da educação básica, buscando contribuir para a melhoria da qualidade desse nível de escolaridade. A partir de 2009 passou a ser utilizado também como mecanismo de seleção para o ingresso no ensino superior. Foram implementadas mudanças no Exame que contribuem para a democratização das oportunidades de acesso às vagas oferecidas por Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), para a mobilidade acadêmica e para induzir a reestruturação dos currículos do ensino médio. Fonte: <<http://portal.inep.gov.br/web/enem/sobre-o-enem>> Acessado em 23/03/2013 as 17:49.

de estudo desta pesquisa sobre, a evasão ocorrida nas quatro turmas existentes no decorrer de 2009 a 2012-1.

### **Evasão Acadêmica**

Natalícia Pacheco de Lacerda Gaioso tem seu trabalho oriundo de sua dissertação de mestrado, onde estuda a miscelânea do tema Evasão acadêmica no Brasil. Seu trabalho torna-se referência no assunto que acaba participando de um capítulo do livro do Centro Interuniversitário de Desarrollo, intitulado “Repetencia y Deserción Universitaria em América Latina” com parceria da Unesco e o Instituto Internacional para la Educación Superior em América Latina y el Caribe – IESALC, onde o livro estuda as evasões universitárias dos países da América Latina e Caribe, e Gaioso representa o Brasil com seu trabalho.

Evasão é um problema complexo, resultante de uma conjunção de vários fatores que pesam na decisão do aluno de permanecer ou não no curso. (GAIOSO, 2006, pág. 82) A autora elenca sete fatores determinantes para a tomada de decisão do aluno na hora de evadir do seu curso/instituição de ensino, onde as mesmas são: a) Repetência; b) Orientação vocacional/profissional; c) Mudança de curso; d) Desprestígio da profissão; e) Horário de trabalho e f) Desmotivação.

O primeiro fator é o que representa a repetência e evasão, a autora afirma que há uma forte ligação entre a repetência de disciplinas e evasão universitária. Onde, observando a fundo recentes pesquisas na área apontam que alunos cujo já tenha reprovado mais de uma disciplina tendência se mais para uma evasão do que o aluno que não repetiu nenhuma.

O segundo fator é denominado pela ligação entre a orientação vocacional/profissional e a evasão; onde a autora elenca que por ausência de informações sobre a profissão que o curso prepara o aluno, o mesmo acaba por sofrer uma decepção e acaba convivendo com a possibilidade de evasão, e por fim se desligando do curso.

O próximo fator é denominado como reopção de curso, que é uma forma de evasão um pouco branda, pois o aluno não contente com o curso desejado se desliga do mesmo e ingressa em outro. É uma evasão para o curso mas não para IES, assim sendo um pouco mais branda que a forma de transferência, pois, o aluno evadiria do curso e da IES, assim acarretando a duas evasões. Um dos fatores para que ocorra tal ato é o

ingresso em um curso onde a concorrência é menor e depois há uma reopção para o curso desejado. Ou ser aprovado em outro curso em uma outra instituição.

O fator número quatro consiste na ligação entre o desprestígio da profissão e a evasão acadêmica, onde os alunos se decepcionam com o mercado de trabalho da futura profissão escolhida no momento do ingresso na IES. Os resultados das pesquisas mostram que alguns cursos de bacharelado e licenciatura apresentam forte evasão pois há um desprestígio no mercado de trabalho, à qualificação dos professores, e o que refletem na aptidão e motivação do aluno.

O quinto fator é denominado pela relação entre o horário de trabalho e a evasão; ocorre pela dificuldade do acadêmico em conciliar a jornada de trabalho e o horário escolar, onde o mesmo se torna um ponto crucial na tomada de decisão em evadir da IES. Nas Instituições privadas esse tipo de evasão é mais latente, pois uma grande maioria dos alunos necessitam trabalhar para poder pagar o curso. Nas públicas ocorre com uma frequência menor, pois os alunos não necessitam pagar o curso, mas precisam de verba para se manterem na IES.

O último fator é a relação entre desmotivação e a evasão; onde o aluno ingressa na universidade com uma motivação de alcançar expectativas melhores de condições de vida e realização profissional. Mas durante os anos do curso, a demora para se alcançar esse objetivo desmotiva o aluno, fazendo ele se perguntar sobre a necessidade de se fazer este curso e muitas vezes se ele poderá alcançar a expectativa de vida sonhada, assim partindo para outras decisões que geram resultados mais rápidos.

### **Evasão Unipampa São Borja**

Evasão que é definido pela Comissão Especial do Ministério da Educação e Cultura como um fenômeno que resulta a saída definitiva do aluno de seu curso sem concluí-lo. Partindo deste pressuposto, iremos discutir uma questão que abrange a maioria se não o total de todas instituições superiores de ensino do país.

A evasão da Unipampa levando em consideração o curso, classifica-se de quatro modos: a) Evasão por reopção de curso; b) Por transferência; c) Por cancelamento de curso; d) Evasão por abandono.

A evasão por *reopção de curso* se dá quando o aluno por inúmeros motivos desliga-se do curso e entra em um outro da mesma instituição, assim gerando um déficit apenas ao curso. Evasão por *transferência* é quando o aluno através de um processo de

relocação, se desliga da instituição e se matricula em outra, gerando um prejuízo ao curso e a primeira instituição. E evasão por *cancelamento* e *abandono*, é a perda momentânea<sup>5</sup> do vínculo com a instituição, gerando um déficit para o curso e a instituição de ensino.

A evasão por cancelamento restringe em o aluno desligar-se formalmente da instituição num certo período pré-estipulado pela mesma. E abandono, consiste na saída ou abandono dos estudos, ou seja, deixou de ir às aulas ou inflacionou o limite de faltas em todos os componentes curriculares do curso, assim como no cancelamento gerando o desligamento de vínculos totais com o sistema superior de ensino.

A primeira evasão, (a), gera um déficit para o curso, mas ao mesmo tempo é um ganho para o aluno, pois o mesmo evitou a segunda, a terceira e a quarta evasão, que por via das dúvidas é a evasão com menos danos entre as quatro. A segunda evasão (b), gera um déficit para o curso e a instituição, mas é um proveito para o acadêmico, pois ele insatisfeito com a instituição ou a localização consegue continuar dentro do sistema de ensino, assim evitando a terceira e a quarta evasão. E por fim, a terceira, (c) e quarta evasão (d) que se dá no déficit do curso, instituição e sistema, e não gerando lucro a ninguém; ao aluno primeiramente, pois o mesmo dedicou tempo e dinheiro, e a instituição pois não conseguiu completar seu papel em formar um profissional capacitado.

### **O ciclo de Políticas Públicas**

O ciclo de políticas públicas basicamente se trata de um esquema de visualização e interpretação organizacional da vida de uma política pública, que é dividida em fases sequenciais e interdependentes.

De acordo com (SECCHI, 2010, pág.34):

“o ciclo de políticas públicas tem uma grande utilidade: ajuda a organizar as ideias, faz com que a complexidade de uma política pública seja simplificada e ajuda políticos, administradores e pesquisadores a criar um referencial comparativo para os casos heterogêneos.”

---

<sup>5</sup> De acordo com a Resolução nº 29 de 28 de Abril de 2011, onde estabelece as normas básicas da graduação na Unipampa. No Capítulo 3, parágrafo I, II e III especifica a situação do aluno que se encontra em abandono, o mesmo pode voltar a cursar através do Processo Seletivo Complementar. Fonte: Resolução nº 29 de 2011 – Normas básicas da graduação. Disponível digitalmente em <[http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2010/06/Res.-29\\_2011-Normas-Básicas-de-Graduação2.pdf](http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2010/06/Res.-29_2011-Normas-Básicas-de-Graduação2.pdf)> Acessado dia 20 de Fevereiro de 2013 as 14:30.

As fases da política pública se dividem em: 1-Identificação do problema; 2- Formação da agenda; 3- Formulação de alternativas; 4- Tomada de decisões; 5- Implementação; 6- Avaliação; 7- Extinção.

**Identificação do problema:** Um problema é uma determinada questão ou um determinado assunto que requer uma solução. A nível social, trata-se de um assunto particular ou público que, uma vez resolvido, se torna benéfico para a sociedade, ou para alguns indivíduos.

Para o autor (SECCHI, 2010, pág. 34) um problema é a discrepância entre o status quo e uma situação ideal possível. Um problema público é a diferença entre o que é e aquilo que gostaria que fosse a realidade pública.

**Formação da agenda:** Conforme (Secchi, 2006), a Agenda é um conjunto de problemas ou temas entendidos como relevantes. Ela pode tomar forma de um programa de governo, um planeamento orçamentário, um estatuto partidário ou, ainda, de uma simples lista de assuntos que o comitê editorial de um jornal entende como importante.

**Formulação de alternativas:** Formulação de alternativas é o estágio em que se estabelecem projeções de possíveis resultados a ser alcançados pela política pública. Que podem ser divididos entre duas vertentes, de uma maneira mais frouxa com objetivos, ou seja, de uma forma ampliada, sem grandes delimitações; ou de uma maneira mais rígida, com resultados bem específicos e detalhados.

**Tomada de decisões:** O autor (SECCHI, 2010, pág. 40) apresenta que:

“No processo de elaboração de política pública, a tomada de decisões é vista como a etapa que sucede a formulação de alternativas de solução. A tomada de decisão representa o momento em que os interesses dos atores são equacionados e as intenções (objetivos e métodos) de enfrentamento de um problema público são explicitadas.”

**Implementação da política pública:** Implementação é a fase após a tomada de decisões e antes da fase avaliatória, é nela que ocorre a “saída” da política pública do papel e mudando a realidade de uma sociedade ou grupo de indivíduos. É onde as palavras se transformam em ações, regras e rotinas.

**Avaliação:** Avaliação de uma Política Pública, é um determinado período dentro do ciclo de Políticas Públicas que tem por finalidade conhecer o estado da Política Pública que está em questão. Podendo estar presente principalmente entre três momentos: antes da implementação (*ex-ante*); durante a implementação (*in itinere*) e pós implementação (*ex post*).

A avaliação *ex-ante* tem como objetivo medir e conhecer os atores que irão receber a Política Pública, assim entendendo a realidade da mesma, antes da política agir. Por sua vez, a *in itinere*, objetiva entender os resultados da política pública durante o andamento da mesma, medindo seus resultados e corrigindo se possível com medidas para melhorar a política em questão. A avaliação *ex-post* tem por fim medir os resultados obtidos pós implementação, onde a mesma objetiva entender como a política pública modificou o cenário da sociedade que recebeu a mesma, podendo utilizar da avaliação *ex-ante* para fazer comparações a fim de ver se houve ou não mudanças na população que recebeu a Política Pública.

### **Compreender o problema**

O curso de Ciências Sociais-Ciência Política tem em sua trajetória estudada nesta pesquisa, um total de 242 alunos corretamente matriculados em quatro turmas, pelo Sisu<sup>6</sup>, Reingresso<sup>7</sup> e Transferência de outra IES. A média de alunos por semestre se dá em 60 matriculados começando a graduação entre o primeiro e o segundo semestre do ano de embargo a universidade.

Abaixo se encontra a tabela 01, que mostra os totais de alunos em cada ano e seus respectivos semestres de entrada.

---

<sup>6</sup> O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) foi desenvolvido pelo Ministério da Educação para selecionar os candidatos às vagas das instituições públicas de ensino superior que utilizarão a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como única fase de seu processo seletivo. A seleção é feita pelo Sistema com base na nota obtida pelo candidato no Enem. No sítio, os candidatos podem consultar as vagas disponíveis, pesquisando as instituições e os seus respectivos cursos participantes. Fonte: <[http://portal.mec.gov.br/?option=com\\_content&view=article&id=16185&Itemid=1101](http://portal.mec.gov.br/?option=com_content&view=article&id=16185&Itemid=1101)> “Acessado em 04/04/2013 as 16:22”

<sup>7</sup> Art. 8º Em virtude da disponibilidade de vagas o Processo Seletivo Complementar é promovido, semestralmente, para ingresso no semestre subsequente, com o fim de criar oportunidades de acesso ao ensino público superior.

I. O Processo Seletivo Complementar é destinado aos estudantes vinculados a instituições de ensino superior, aos portadores de diplomas que desejam ingressar na UNIPAMPA e aos ex-discentes da UNIPAMPA, em situação de abandono ou cancelamento de curso e que desejam reingressar; Fonte: Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 29 de 28 de abril de 2011. **Normas básicas da graduação**. Bagé,RS, 2011. Disponível em: <[http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2010/06/Res.-29\\_2011-Normas-Básicas-de-Graduação2.pdf](http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2010/06/Res.-29_2011-Normas-Básicas-de-Graduação2.pdf)> “Acessado em 04/04/2013 as 16:48”

**Tabela 01- Alunos ingressantes por semestres no curso de Ciências Sociais – Ciência Política 2009 a 2012**

Ano	Semestre	Nº de Alunos Ingressos	%
Total Ciência Política:		242	100
2009	Primeiro	45	18,6
	Segundo	03	1,3
	Total:	48	19,9
2010	Primeiro	57	23,6
	Segundo	12	4,9
	Total:	69	28,5
2011	Primeiro	61	25,2
	Segundo	05	2,1
	Total:	66	27,3
2012	Primeiro	59	24,3
	Segundo*	00	00
	Total:	59	24,3

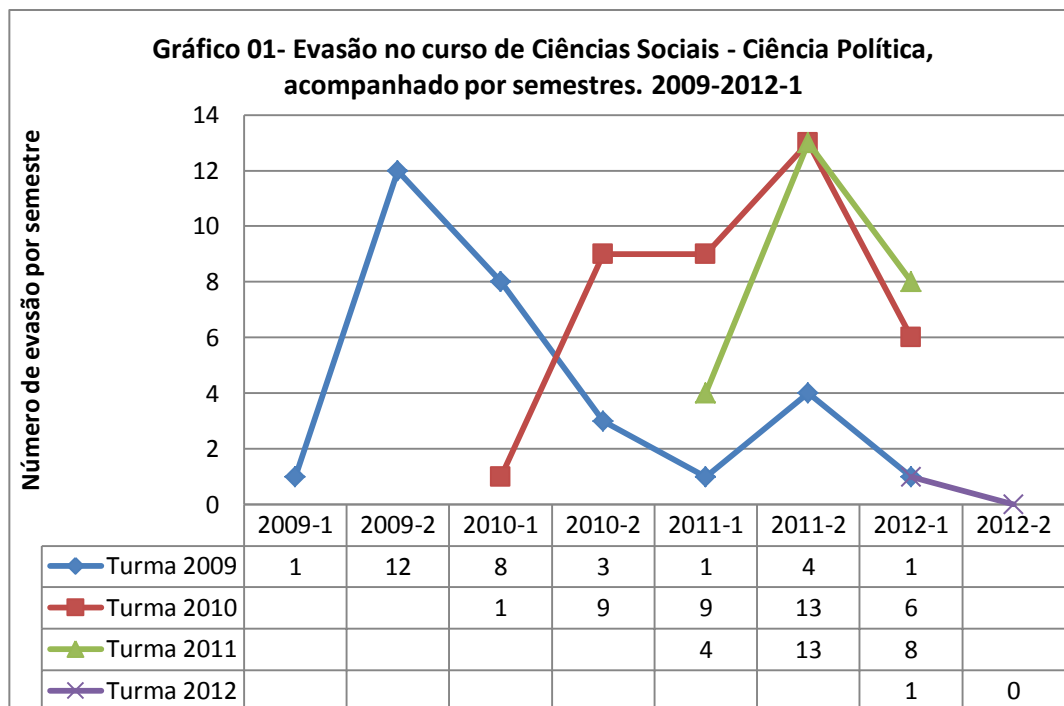
\* O segundo semestre tem resultado nulo, pois no período da pesquisa não havia começado este semestre.  
Fonte: Cálculo baseado nos dados da Secretária Acadêmica Unipampa São Borja.

O ano de 2010 teve a maior entrada de acadêmicos no curso, seguido pela turma de 2011, a turma de 2012 e por fim com a menor entrada, a de 2009. Há essa divergência entre as turmas de 2010 e 2009, pelo fato de que a entrada no curso se dava primeiramente através do vestibular, que é o caso da turma de 2009, e no ano seguinte é adotado o ENEM como principal fonte de acesso a universidade, assim abrindo a concorrência que se difundia entre a região de São Borja- RS a competir com as demais localidades do Brasil.

A evasão correspondente a esses semestres estudados, se da em 94 desligamentos totais. Este é um número altíssimo de evasões, pesquisa feita pelo NuDE (Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico) aponta que no ano de 2011, 42 alunos evadiram do curso de Ciências Sociais – Ciência Política, deixando-o como curso mais evasão em todo campus. Assim, os 94 acadêmicos evadidos representam que 38,8% das matrículas realizadas nesse mesmo período não foram completamente aproveitadas.

O gráfico abaixo tem por finalidade mostrar a trajetória de cada turma e os seus respectivos desligamentos, assim podemos ter uma comparação precisa com o decorrer dos anos.





Fonte: Cálculo baseado nos dados da Secretária Acadêmica Unipampa São Borja.

O gráfico acima apresenta o andamento exato de evasões ocorridas no período de 2009 a 2012/1, e as oscilações de cada respectivo semestre, além da análise particular de um semestre, podemos ter a ampla visão de todos os semestres em conjunto.

A turma de 2009 no primeiro semestre apresentou apenas 01 evasão, já no semestre seguinte atingiu o mais alto número conforme representado no gráfico, 12 evasões, no terceiro semestre teve um declínio o número de evasão, alcançando 08 evasões, no semestre 2010-2, ou seja, quarto semestre, o mesmo apresentou um bom número de evasão, 03, no próximo semestre apenas 01. No quarto semestre ocorre uma considerável oscilação referente ao semestre anterior, passando de 01 evasão para 04, e no semestre 2012-1, obteve um número de 01 evasão.

A turma de 2010, assim como a de 2009 apresenta um baixo número de evasão em seu primeiro semestre, que foi de apenas 01 evasão, no próximo semestre obteve um altíssimo número, o de 09 evasões. No terceiro semestre este número continuou estagnado em nove evasões, no semestre 2011-2 a evasão chega ao pico de 13 evasões. E no quinto semestre, o número que tendia a subir, teve uma baixa de mais da metade das evasões do semestre anterior, chegando a uma melhora de 06 evasões.

A turma que teve início no ano de 2011, começa com um alto número de evasões, 04, se tornando a turma com mais evasões em seu semestre inicial, no segundo

semestre com 13 evasões chega ao ápice referente às outras turmas. E no semestre 2012-1, tem uma melhora muito significativa referente ao segundo semestre, chegando a 08 evasões.

A turma 2012-1 começa seu primeiro semestre com um ótimo número, de apenas uma evasão.

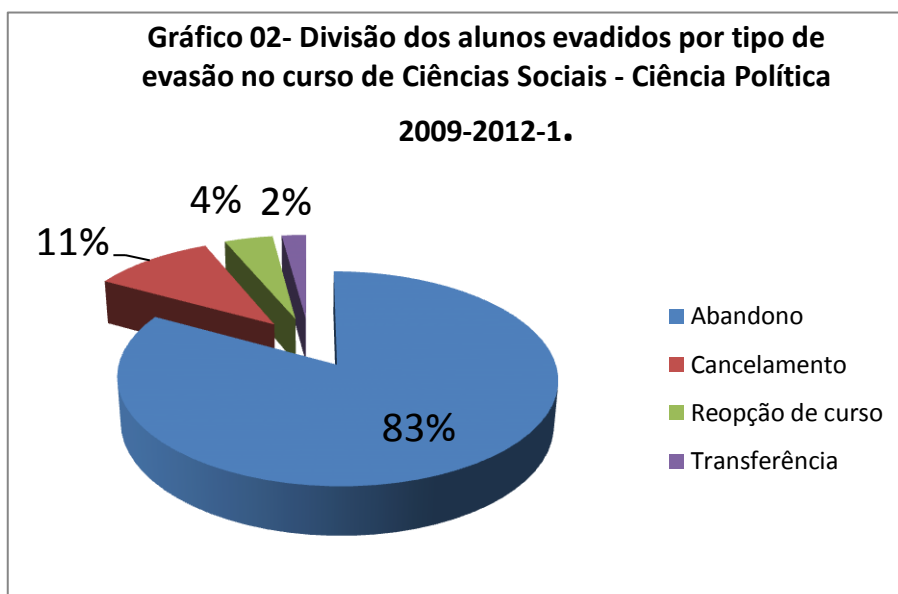
Pensando na ideia de que a partir do primeiro ano da instalação do curso até o quarto, as evasões iriam crescer até se fechar o ciclo; pois a cada ano entra uma nova turma e por sua vez, mais números de evadidos, até regularizar as quatro turmas. Se agrupados todos os semestres, chegaríamos na resposta de que o semestre de 2012-1 obteve-se o mais alto número de evasão entre todas as turmas, ou seja, o último semestre. Mas isto não foi o que ocorreu; no semestre de 2012-1 houve 16 evasões com as quatro turmas de Ciência Política, enquanto no semestre 2011-2 tivemos quase que o dobro de evasões, contabilizando 30 evasões num total de 03 turmas, desta forma sendo o semestre com mais evasões no período estudado.

Ao analisar os semestres com o intuito de saber qual semestre teve o maior número de evadidos, levando em consideração o tempo de existência de cada turma, chega-se a resposta de que a turma de 2011 é a que teve o maior número de evadidos em referência ao tempo.

A análise se dá a partir de que a turma tem nos seus três primeiros semestres os respectivos números de evasões 04 - 13 - 08, totalizando em 25 desligamentos em um curto período, que torna-o destaque perante aos outros semestres. A segunda turma mais evadida em referência ao tempo é a do ano de 2009, com os respectivos números nos primeiros semestres 01 - 12 - 08 evadidos, num total de 21 evadidos em um período de três semestres. E por fim a turma de 2010 com os números evasivos de 01- 09 - 09, totalizando 19 evasões.

### **Entendendo quem são os números de evasões.**

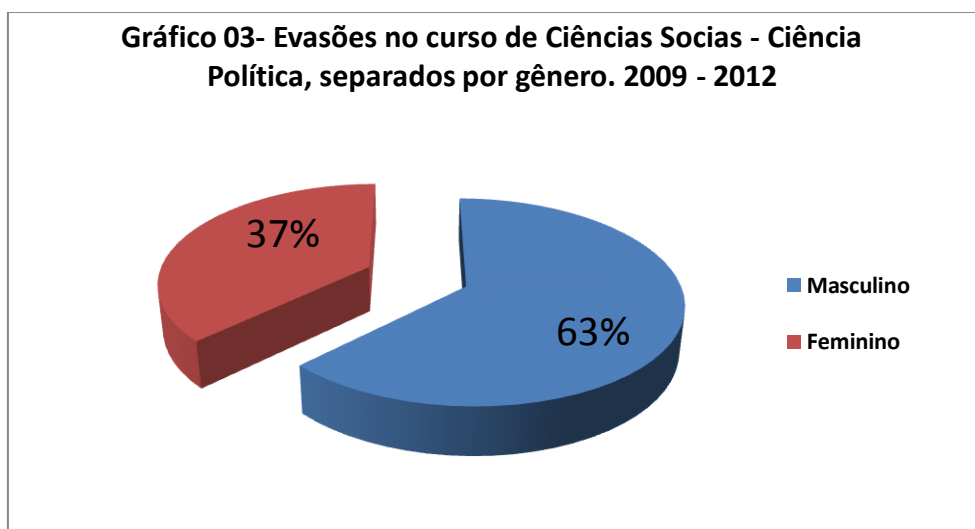
A evasão total do período estudado nesta pesquisa como já foi mencionado, chegou ao total de 94 acadêmicos, que por sua vez redistribuídos entre os tipos de evasões que se dão entre reopção de curso, transferência, cancelamento e abandono. O gráfico abaixo, mostra como ficou distribuída percentualmente os 94 evadidos por seu tipo de evasão.



Fonte: Cálculo baseado nos dados da Secretária Acadêmica Unipampa São Borja.

O gráfico acima demonstra a distribuição de evasões entre as modalidades abandono, cancelamento, reopção de curso e transferência. Apresenta a supremacia da modalidade abandono em referência aos demais tipos, apresentando 83% das evasões, ou seja, 78 alunos do total de 94. Em segundo lugar está a modalidade cancelamento com 11 evasões, demonstrando que uma pequena parte dos evadidos desligaram-se dentre o período estipulado pela Secretaria Acadêmica. E em terceiro lugar vem a reopção de curso com 4%, ou seja, 03 alunos que reingressaram em outros cursos da Unipampa entre seus dez campi. Por último está a modalidade transferência com 2% do total de evadidos, tendo apenas 02 alunos de 94 que transferiram para uma outra instituição federal de ensino.

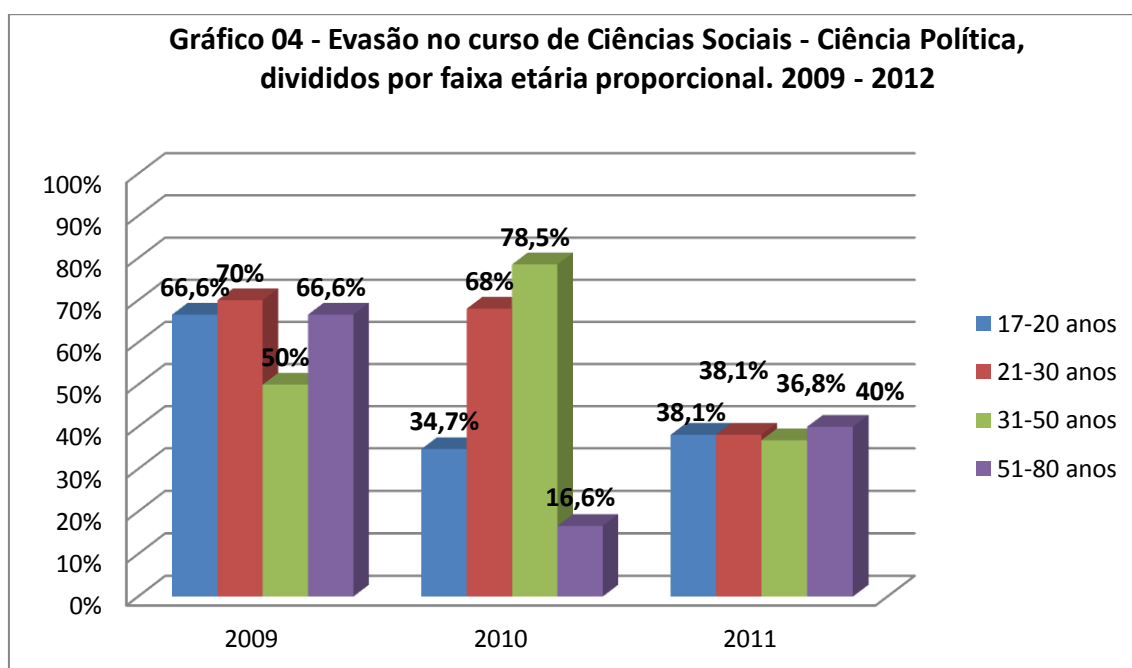
O gráfico abaixo nos traz a informação de como foi a evasão total, dividido por gênero.



Fonte: Cálculo baseado nos dados da Secretária Acadêmica Unipampa São Borja.

O curso de Ciências Sociais – Ciência Política, é composto quase igualmente em relação ao gênero. O sexo masculino ocupou 58% das vagas ofertadas, enquanto as mulheres 42%. Do número total de evasões, ou seja, de 94 alunos 63% eram do sexo masculino, e 37% do sexo feminino. Demonstrando que assim a proporcionalidade, do mesmo modo que mais homens entram no curso, mais homens evadem. Para ser ter um número mais preciso, podemos afirmar que os homens são os que mais evadem, pois, do número totalizante de homens, 42,1% ou seja, 59 acadêmicos evadiram; enquanto do total de mulheres, 34,3%, ou seja, 35 acadêmicas evadiram do curso e universidade.

O gráfico abaixo, demonstra a evasão ocorrida no curso, sobre as perspectivas das faixa etárias proporcionais, ou seja a evasão ocorrida entre os indivíduos de cada modalidade a fim de tornar proporcional a comparação entre semestres.



Fonte: Cálculo baseado nos dados da Secretária Acadêmica Unipampa São Borja.

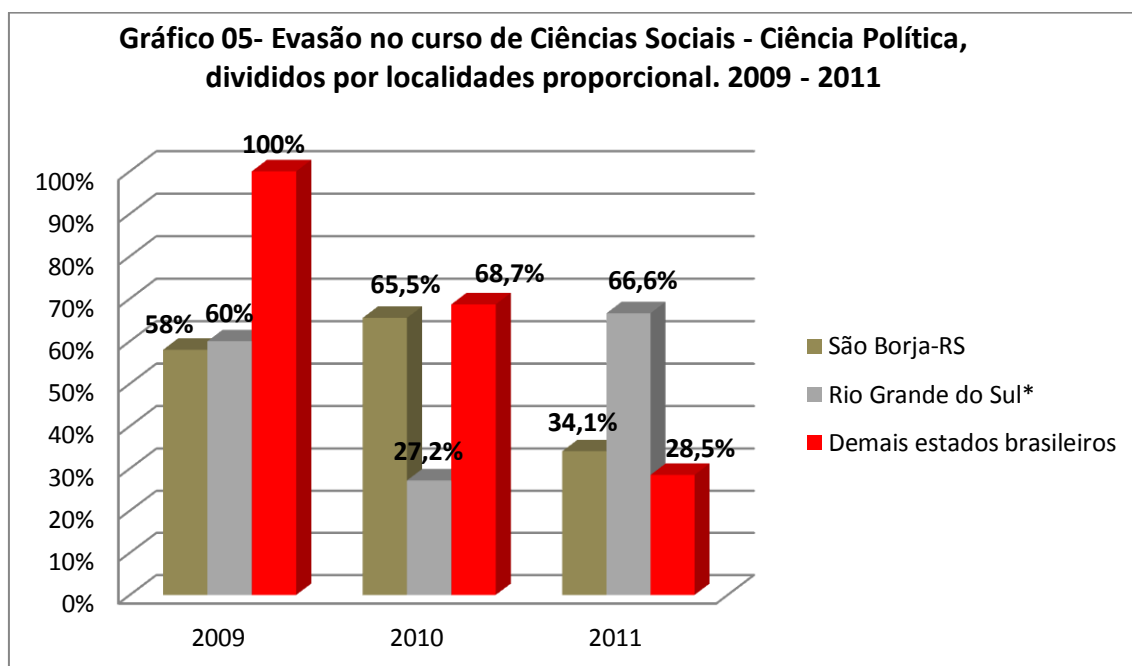
O gráfico acima apresenta a evasão ocorrida pela perspectiva das faixas etárias dos acadêmicos que desligaram-se do curso e universidade, afim de saber se há alguma semelhança entre os semestres e uma faixa etária com maior evasão.

A turma de 2009 possui colunas com pouca oscilação entre as faixas etárias, variam de 50% a 70%, sendo que a coluna com menor evasão é a que representa a parcela de 31-50 anos, e a mais evadida é a parcela de 21-30 anos.

No entanto, a faixa etária que proporcionalmente menos evadiu na turma de 2009, é a que mais evadiu na turma de 2010. Assim, o gráfico deste ano possui uma alta oscilação, as faixas etárias são as que mais variam no gráfico, partindo de 78,5% a 16,6%; assim a categoria que mais evadiu é a que representa os indivíduos de 31-50 anos, e a que menos evadiu é a que representa as pessoas de 51-80.

O gráfico da turma correspondente ao ano de 2010 e teve uma mínima oscilação em relação aos outros anos, foi de 3,2%, a máxima evasão foi alcançada pela faixa etária de 50-80 anos, com 40% e a mínima evasão foi alcançada pela faixa etária de 31-50 anos com 36,8%, mostrando que a turma evade quase proporcionalmente entre seus respectivos indivíduos.

O próximo gráfico irá trabalhar a relação entre os alunos evadidos, o estado do Rio Grande do Sul, os demais estados e a cidade de São Borja-RS.



\*Cidades do Rio Grande do Sul, sem levar em consideração São Borja-RS.

Fonte: Cálculo baseado nos dados da Secretária Acadêmica Unipampa São Borja.

O gráfico acima demonstra a evasão ocorrida no curso a partir das localidades natais dos evadidos. Este é um importante dado, pois demonstra uma significativa diminuição na evasão dos acadêmicos oriundos dos estados do Brasil excedendo o Rio Grande do Sul.

As colunas correspondentes ao ano de 2009, variam de 58% a 100%, onde a evasão das pessoas oriundas de São Borja é a menor da turma, enquanto quem é oriundo de estados com exceção ao Rio Grande do Sul, todos evadiram. Entre o meio termo esta

as pessoas oriundas do Rio Grande do Sul com exceção da cidade de São Borja com 60% proporcionais dos alunos evadidos.

A turma de 2010, variam entre 27,2% e 68,7%, onde a menor evasão ocorre nos alunos oriundos do estado do Rio Grande do Sul, e a maior evasão é dos alunos de fora do estado; e com 27,2% esta os alunos oriundos do estado do Rio Grande do Sul. Conseguimos perceber nitidamente a diminuição dos alunos de fora do RS perante a turma de 2009 e a de 2010, uma diminuição de 31,3%.

A última turma deste gráfico é a de 2011, onde a maior evasão proporcional é 66,6% e a menor 28,5%; a correspondente ao maior número se dá à categoria dos alunos evadidos do estado do Rio Grande do Sul excedendo a cidade de São Borja, e a menor se dá aos alunos oriundos dos demais estados do Brasil excedendo Rio Grande do Sul. E a coluna correspondente aos alunos de São Borja representa 34,1%, sofreu uma diminuição na evasão de quase 50% ao analisar a mesma coluna do ano anterior.

Contudo, a principal informação que este gráfico nos trás, é apresentação da diminuição dos alunos que se desligam do curso e universidade que são oriundos dos demais estados excedendo Rio Grande do Sul. De uma evasão correspondente a 100% no ano de 2009, passando por uma queda de 31,3% no ano de 2010 e por 40,2% no ano de 2011, assim o resultando o total de 28,5% que é a segunda menor evasão. Um possível fator que se pode atribuir a este fato é a política de assistência estudantil, que vem ajudando os alunos a se manterem financeiramente e por sua vez contribuindo contra a evasão dos mesmos.

## **Conclusão**

Assim concluímos o estudo da evasão no curso de Ciências Sociais – Ciência Política no período de 2009 a 2012-1, mostrando que em toda existência do curso, teve 242 alunos corretamente matriculados, e deste total, 94 desligaram do curso e/ou da universidade, através de quatro formas de evasão, que são abandono, cancelamento, reopção de curso e transferência; a forma mais utilizada é a abandono com 83% dos casos de evasão. No quesito gênero, os homens são correspondente a uma pequena parcela da maioria dos alunos matriculados no curso e por sua vez são os que mais evadem.

Pudemos observar também que não há relação entre idade e evasão neste curso, pois até o momento estudado os gráficos não apontaram a conexão entre esses dois

itens, pois os dados foram muitos dispersos não apontando a relação exata se evadem mais ou menos.

No quesito localidades, os gráficos apresentaram um importante dado, o de que alunos oriundos de estados excedendo o RS evadem menos em uma análise dos anos estudados nesta pesquisa. Assim podemos traçar um possível perfil do aluno evadido, onde o mesmo tem uma grande possibilidade em ser do sexo masculino, evadir por abandono e residir em São Borja-RS ou em alguma cidade do estado do Rio Grande do Sul.

### **Referências Bibliográficas**

ANDIFES/AMBRUEM/Sesu/MEC. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas.** Brasília, 1996.

ANZOLIN, Audren Marlei; MORAES, Luiz Fernando Nunes; PAES, Maycon Renato Silva; MOROSINI, Mirian. **O estado do ensino de Ciência Política nos cursos de bacharelado em Ciência Política no Brasil.** XI Congresso Nacional de Ciência Política, organizado por La Sociedad Argentina de Análisis Político y la Universidad Nacional de Entre Rios, 2013.

BAQUERO, Marcello. **Pesquisa quantitativa nas Ciências Sociais.** Porto Alegre: UFRGS, 2009.

BARDAGI, M. P.; HUTZ, C. S. “Não havia outra saída”: percepções de alunos evadidos sobre o abandono do curso superior. **Psico-USF**, v. 14, n. 1, p. 95-105, jan./abr. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria do Ensino Superior. **Comissão especial de estudos sobre a evasão nas universidades públicas brasileiras ANDIFES/ABRUEM.** Brasília,DF, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 11.640 de 01/2008.** Aparato legal de criação da Universidade Federal do Pampa. Brasília,DF, 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11640.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11640.htm)>  
Centro Universitário de Desarrollo – CINDA. **Repetencia y Deserción Universitária em América latina.** In. O Fenômeno da Evasão Escolar na Educação Superior do Brasil. Unesco.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Escritos sobre a universidade.** São Paulo: UNESP, 2001.

GAIOSO, Natalicia Pacheco de Lacerda. **O Fenômeno da Evasão Escolar na Educação Superior no Brasil.** Unesco, 2006. Disponível em: [www.iesalc.unesco.org.ve/programas/Deserción/Informe](http://www.iesalc.unesco.org.ve/programas/Deserción/Informe).

GISI, Maria de Lourdes. **A educação superior no Brasil e o caráter de desigualdade do acesso e da permanência.** Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v.6, n.17, 2006.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais.** Rio de Janeiro: Record, 2004.

HAM, C. e HILL, M. **O processo de elaboração de políticas no Estado capitalista moderno.** Campinas, tradução: Renato Amorim e Renato Dagnino, adaptação e revisão: Renato Dagnino

IESALC, Instituto Internacional para a Educação Superior na América Latina e no Caribe- Unesco. **A educação superior no Brasil.** Porto Alegre, 2002.

INSTITUTO INTERNACIONAL PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE-UNESCO. **A educação superior no Brasil.** Porto Alegre,RS, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Rubens de Oliveira. **Indivíduo e sociedade no discurso da política de ensino superior.** Sociologias, Porto Alegre, ano 3, nº6, jul/dez 2001

SECCHI, Leonardo. **Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos.** São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Universidade Federal do Pampa. **Projeto institucional.** Bagé,RS, 2009.  
[http://www.unipampa.edu.br/portal/arquivos/PROJETO\\_INSTITUCIONAL\\_16\\_AGO\\_2009.pdf](http://www.unipampa.edu.br/portal/arquivos/PROJETO_INSTITUCIONAL_16_AGO_2009.pdf)

Universidade Federal do Pampa. **Projeto político pedagógico curso ciências sociais – ciência política.** São Borja,RS, 2011. Disponível em:  
[http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cienciapolitica/files/2011/09/PPC\\_Curso-Ciências-Sociais-Ciência-Política\\_24-04-20121.pdf](http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cienciapolitica/files/2011/09/PPC_Curso-Ciências-Sociais-Ciência-Política_24-04-20121.pdf)

Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 29 de 28 de abril de 2011. **Normas básicas da graduação.** Bagé,RS, 2011. Disponível em:  
<[http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2010/06/Res.-29\\_2011-Normas-Básicas-de-Graduação2.pdf](http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2010/06/Res.-29_2011-Normas-Básicas-de-Graduação2.pdf)>